

FONTE : GM

CLASS. : Y...

DATA : 20 11 90

PG. : 06

• Nacional

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Venezuela avaliam os prejuízos causados pela ação dos garimpeiros

por Maria Helena Tachinardi de Brasília

O governo venezuelano está muito preocupado com os danos causados aos rios e às populações ianomamis pelos garimpeiros brasileiros que continuam a atuar na região das fronteiras, apesar do risco de serem presos. Esse foi o principal motivo da reunião concluída ontem entre os vice-chanceleres do Brasil, Marcos Azambuja, e da Venezuela, Adolfo Raul Taylhardat, da qual participaram também militares dos dois países. "Não se trata de pedir indenização ao Brasil. O que queremos é cooperação", definiu o embaixador venezuelano.

Depois de vários encontros diplomáticos, o de ontem, em virtude do agravamento da situação nas fronteiras, com a prisão de dez brasileiros pela Venezuela nos últimos meses, terminou com medidas concretas, como a decisão de cada um dos países de estabelecer em seu território um mecanismo de vigilância, detecção e controle das atividades ilegais de mineração próximas à região da fronteira comum. Brasil e Venezuela também controlarão os vôos de aeronaves particulares, inutilizarão pistas de pouso clandestinas e penalizarão os garimpeiros por seus delitos na exploração ilegal de minério, prejuízos causados ao meio ambiente e aos ianomamis.

Os danos causados à Venezuela serão avaliados na segunda quinzena de janeiro próximo. O Brasil deve-

rá ajudar o país vizinho a recuperar as áreas devastadas. A curto prazo também será definido um programa de cooperação técnica em áreas prioritárias, como sensoramento remoto, cartografia, meio ambiente e recursos minerais.

Os problemas nas fronteiras se devem à falta de marcos suficientes para sinalizar os limites territoriais na Serra do Parima. Por essa razão, apesar dos altos custos de uma campanha demarcatória, os dois países decidiram dividir essa tarefa nos dias 20 a 22 deste mês. Em Santa Elena do Uaiaren, na fronteira, serão definidas as responsabilidades recíprocas. As Forças Armadas apoiarão o projeto.

Collor encontra Menem no sábado

O presidente Fernando Collor fará viagem à cidade de Foz do Iguaçu, no próximo sábado, dia 24, onde terá um encontro com o presidente da Argentina, Carlos Menem.

Os dois presidentes assinarão atos, em solenidade a ser realizada no Hotel Carima. Depois da cerimônia, os presidentes irão para o Hotel Internacional Puerto Iguazu, na Argentina, onde almoçarão. Às 15h30 o presidente Collor retornará a Brasília. Sua chegada à base aérea está prevista para as 17h15, informou a agência Brasil.